



TRANSTORNOS DO NEURODESENVOLVIMENTO E OS IMPACTOS NA PESSOA IDOSA: DESAFIOS E ESTRATÉGIAS DE INTERVENÇÃO PARA MELHOR QUALIDADE DE VIDA

CLÁUDIA CRISTINA SANTIAGO; DÉBORA CRISTINA NOVAES RIBEIRO

Introdução: O estudo refere-se aos impactos ocasionados pelos transtornos do neurodesenvolvimento na pessoa idosa, condições essas ocasionadas geralmente na infância, afetando o desenvolvimento cognitivo, emocional e comportamental do indivíduo. Desse modo, se faz necessário discutir como essas condições evoluem ao longo da vida e impactam o envelhecimento, pois mediante ao aumento da expectativa de vida, é de suma importância compreender as especificidades dos transtornos do neurodesenvolvimento na pessoa idosa, a fim de garantir diagnóstico precoce e tratamento eficaz para melhor qualidade de vida à população senil. **Objetivo:** Fomentar reflexões sobre os impactos ocasionados pelos transtornos do neurodesenvolvimento na pessoa idosa com a finalidade de garantir diagnóstico precoce e tratamento eficaz para melhor qualidade de vida no período de envelhecimento. **Metodologia:** Desenvolveu-se este artigo por meio de revisão bibliográfica, baseada em fontes científicas relevantes com assuntos relacionados ao neurodesenvolvimento da população idosa. Assim, foram consultadas bases de dados reconhecidas como PubMed, Scielo e Google Acadêmico a partir da utilização de descritores sobre “transtornos do neurodesenvolvimento no envelhecimento”, “TEA em idosos”, “TDAH na terceira idade” e “impacto psicossocial dos transtornos neurodesenvolvimentais”. A seleção das referências seguiu critérios de atualidade e, inerente ao tema, priorizando artigos publicados nos últimos 5 anos e documentos de organizações de referência como a Organização Mundial de Saúde (OMS e American Psychiatric Association (APA). Do mesmo modo a análise do material coletado foi conduzida de maneira crítica, buscando identificar desafios e estratégias para intervenção dos transtornos do neurodesenvolvimento na população idosa. **Resultado:** A partir do envelhecimento populacional, exige-se maior atenção dos profissionais de saúde e da comunidade científica sobre os impactos ocasionados devido aos transtornos do neurodesenvolvimento, pois a partir de diagnóstico precoce e intervenção adequada dessas condições é possível minimizar os impactos negativos, além de contribuir significativamente para maior qualidade de vida da pessoa idosa, promovendo assim uma velhice mais saudável, independente e digna. **Conclusão:** Todavia, o reconhecimento dos transtornos do neurodesenvolvimento na pessoa idosa é um tema emergente, de grande relevância para investimento em capacitação profissional, pesquisas e políticas inclusivas a fim de combater os entraves perante o crescimento da população senil.

Palavras-chave: **TRANSTORNOS DO NEURODESENVOLVIMENTO EM IDOSOS; IMPACTOS A POPULAÇÃO SENIL; SAÚDE MENTAL NA TERCEIRA IDADE**